

1 **ATA DA QUINGENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO**  
2 **ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS-**  
3 **CES-MG, REALIZADA NO DIA OITO DE AGOSTO DE 2022, NA**  
4 **PLATAFORMA VIRTUAL DO ZOOM.** Pauta: 9h às 9h30 – Informes das  
5 Conselheiras e dos Conselheiros, e Mesa Diretora do Conselho Estadual de  
6 Saúde de Minas Gerais; 9h30 às 10h30 – O cenário e atuação da SES-MG em  
7 relação a questão varíola do macaco em Minas Gerais; 10h30 às 10h45 –  
8 Intervalo; 10h45 às 12h - Apresentação da política de saúde “Opera Mais”; 12h  
9 às 14h – Almoço; 14h às 15h30 – Apresentação da Programação Anual de  
10 Saúde 2023; 15h30às 15h45 – Intervalo; 15h45 às 17h30 – V Conferência  
11 Estadual de Saúde Mental de Minas Gerais; 17h30 às 18h – Encaminhamentos.  
12 O presidente do CES-MG Ederson Alves (CUT-MG) informou sobre a eleição do  
13 Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, em que o membro do CES-  
14 MG, Antônio Pádua Aguiar foi eleito presidente. Pádua falou sobre a  
15 grandiosidade do Conselho Municipal de BH, com população de mais de 2,7  
16 milhões, 9 distritos, 152 Centros de Saúde, além das UPA’s. Ederson falou da  
17 necessidade do CES-MG ter uma assessoria jurídica e apresenta a advogada  
18 Isabela Rios. Roberto informa três questões: Fechamento da UTI do Hospital  
19 Infantil de Barbacena, que gerou impacto no atendimento de mais de 300 mil  
20 pessoas; que o Hospital recebe verba do “Valora Minas” e isso deve ser  
21 discutido. Falou sobre as dificuldades das cirurgias eletivas e também sobre as  
22 reuniões de mediação entre o estado e os municípios em relação aos hospitais  
23 regionais, sem respostas por parte do estado. A conselheira estadual Gláucia e  
24 Fátima Batista (CRESS-MG) informa que no último mês foi realizada uma  
25 Plenária de Saúde das Mulheres, em que foram discutidas todas as  
26 adversidades das mulheres. O número de feminicídios em Minas Gerais é “uma  
27 aberração” se comparado com os dos outros estados. Propôs a pauta no CES-  
28 MG sobre o problema do feminicídio e violência sexual, principalmente com  
29 crianças/adolescentes. Citou a 3ª edição de Educação Permanente CNS/CEAP,  
30 falou sobre a excelente avaliação do curso piloto “Formação de Ativadores para  
31 o Controle Social”, promovido pela Escola de Saúde Pública do Estado de Minas  
32 Gerais e disse que é necessário dar início o mais rápido possível: é um curso  
33 que de fato motivará a ativação do controle social, pois parte da metodologia de  
34 educação permanente, com construção coletiva no próprio conselho de saúde a  
35 partir das (os) participantes da formação pela ESP-MG. Renato informou sobre  
36 o convite do Conselho do Hospital João Penido para a participação do CES-MG  
37 e que na reunião em questão foi apresentada a pauta das melhorias das  
38 atividades do Hospital João Paulo II, após a construção de seu complexo  
39 Hospitalar de Urgência. Disse que ficou claro o nível de intenção da terceirização  
40 da FHEMIG, que envolve muitas áreas de atuação dos trabalhadores da saúde  
41 na fundação, o que contraria as resoluções e o posicionamento do CES-MG,  
42 contrário às Organizações Sociais (OS). A conselheira estadual Ariete Araújo  
43 (Sinmed) se manifesta sobre a pediatria, falando que a Prefeitura de Belo  
44 Horizonte (PBH) e do agravamento da situação nas Unidades de Pronto  
45 Atendimento (UPA); que em reunião com o corpo clínico da Santa Casa para  
46 discussão do fechamento do atendimento pediátrico no Hospital São Lucas, foi  
47 identificado que a gestão tem como justificativa as questões de prejuízo  
48 financeiro e que seja melhorada esta situação de perda de leitos. O conselheiro  
49 estadual Pedro Cunha (CNBB) informa que a região Noroeste recebe o menor

50 recurso, tanto do Ministério da Saúde como também da SES-MG de todas as 14  
51 regiões, que apesar de o Estado informar sobre uma verba de R\$ 37 milhões  
52 para ampliações de hospitais é importante o CES-MG acompanhar oficialmente,  
53 o andamento do convênio. A conselheira estadual Lourdes Machado (CRP-MG)  
54 fala da importância e atenção com as denúncias feitas pelas comunidades  
55 terapêuticas (CT) em Minas Gerais, incluindo as comunidades que não fazem  
56 parte dos dispositivos públicos por serem privadas, e que deve ser pautada a  
57 situação. Também levantou a questão do papel do SAMU, que quando  
58 ocorre o caso de socorro a pessoas em sofrimento mental, principalmente em  
59 caso de agitação psicomotora, é acionada a Polícia Militar (PM), que uma morte  
60 foi silenciada. Frisou que deve ser verificado junto a SES-MG o porquê de o  
61 SAMU não chamar a PM quando são outros tipos de pessoas usuárias. Ederson  
62 informa que será pautado o atendimento pediátrico; foi grande a participação de  
63 trabalhadores e trabalhadores da FHEMIG em duas plenárias contra a  
64 terceirização da rede e que haverá uma deliberação contrária, que já fez contato  
65 com a Dr<sup>a</sup> Josely Ramos, promotora de Justiça, para mover outra ação contra a  
66 terceirização. Explicou a diferença dos papéis do CES-MG, um conselho de  
67 direito e o Sind-Saúde, entidade sindical. Respondeu que em relação ao Hospital  
68 Regional, será realizada a avaliação do contrato junto à Mesa Diretora e, até  
69 mesmo, criar um espaço para discussões na região. O representante da SES-  
70 MG Edmundo Flores apresentou o cenário epidemiológico da varíola do macaco  
71 no estado (monkeypox): série histórica/linha do tempo/casos no Brasil/definição  
72 de casos. Informou que foi elaborado e atualizadas notas técnicas, visto as  
73 últimas definições de casos ocorridos. Informou sobre as atividades de  
74 informações de quantitativos do quadro epidemiológico e a capacitação de mais  
75 de 500 funcionários envolvidos. Lourdes sugere campanhas de prevenção e  
76 orientações das diferentes doenças. O conselheiro estadual Rômulo Campos  
77 (Fetaemg) pede informações quanto aos cuidados preventivos e quantitativo das  
78 prioridades mediante as outras doenças. Adão frisa a falta de divulgação e  
79 orientações para prevenção da doença. Edmundo informa que em relação as  
80 notificações dos casos da doença, desde de que seja sintomático, existe uma  
81 classificação de caso provável, que quando há a lesão dentro dos parâmetros  
82 suspeitos, é gerada uma notificação, mesmo que a clínica seja sugestiva para  
83 um diagnóstico diferencial e explicou que o critério de suspeita seja sensível para  
84 a identificação de casos suspeitos. Quanto a imunização será feita uma ampla  
85 divulgação do boletim e que o fluxo ambulatorial já está divulgado em Minas  
86 Gerais. Explicou sobre a questão de a vacinação ter um grupo prioritário para  
87 planos de contingência. Ederson cobrou o comprometimento da SES-MG na  
88 participação das reuniões ordinárias do CES-MG, principalmente quando são  
89 previamente acordadas. A conselheira estadual Elisa Paschoal (SES-MG)  
90 sugere articular com o COSEMS sobre a política Opera Mais, que seria  
91 interessante e que não foi possível definir a pauta em tempo hábil. O conselheiro  
92 estadual Geraldo Heleno (FAP) falou sobre a demanda de discussão sobre o  
93 Opera Mais ser de competência do CES-MG e não de uma pessoa conselheira  
94 específica e que a Comissão Intergestora Bipartite (CIB) de outubro já havia  
95 pautado essa questão e que os conselhos não têm mais como discutir. Ederson  
96 explica que, como informado para a Elisa, há muitas elucidações a serem feitas  
97 sobre este tema. Lourdes reforça que as pautas das reuniões do CES-MG devem  
98 ter prioridade e que as agendas de reuniões são pactuadas antes. Que sejam de

99 fato priorizadas as discussões das políticas junto à SES-MG, inclusive com  
100 ciência do gabinete e que alguns temas demoram mais de um mês para serem  
101 discutidos devido a se tratar de uma reunião ordinária, que acontece uma vez  
102 por mês. Elisa frisou os apontamentos do conselheiro estadual Roberto Santana  
103 (CRF), que foi muito importante para o pareamento da área técnica se  
104 posicionar. A representante da SES-MG Leticia Dufloth apresentou uma versão  
105 simplificada da PAS (Programa Anual de Saúde 2023). Roberto sugere ter “um  
106 norte” na previsão orçamentária no planejamento do PPA já aprovada pela  
107 Assembleia. A conselheira estadual Terezinha Rocha (Fadeng) fala das  
108 dificuldades da pessoa com deficiência para fazer fisioterapia e hidroterapia.  
109 Ederson explica a situação do preenchimento do formulário para participação na  
110 V Conferência Estadual de Saúde Mental (VCESM), das regras, prazos e  
111 condições para recebimento de diárias (hospedagem e alimentação), que  
112 mesmo com contatos realizados pela equipe do CES-MG, houve atraso no  
113 preenchimento. Informou das deliberações junto ao Ministério Público,  
114 Defensoria Pública e vários movimentos da luta antimanicomial. Explicou que foi  
115 acordado de ser realizado no mês de setembro. Lourdes expôs o quantitativo de  
116 possíveis participantes mediante planilha elaborada conforme preenchimento  
117 dos questionários e das dificuldades por pessoas que não atenderam os  
118 requisitos estipulados pela SES-MG para participar da VCESM. Explicou que  
119 foram realizados contatos com os municípios pela equipe do CES-MG na  
120 tentativa de garantir a participação, a paridade e dar orientações para facilitar a  
121 participação. Carolina questionou quanto ao valor da diária e Ederson explicou  
122 sobre o valor ser disponibilizado para despesas de hospedagem e alimentação.  
123 Ederson explicou sobre critérios, valores de diárias, passagens e cronograma  
124 para a realização da VCESM. A conselheira estadual Fernanda Coelho  
125 (COLETIVO BIL) reforça as questões de segurança com relação a transmissão  
126 de doenças virais, tais como o coronavírus e que existe verba para o  
127 deslocamento por via aérea. Elisa informa que já houve muitas dificuldades em  
128 situações de repasse de recurso para os municípios. Elucidou que, em relação  
129 às pessoas acompanhantes para as/os participantes usuárias/os, incluindo  
130 curateladas/os, terão direito a diária, que está sendo verificada a questão de  
131 acompanhantes não legalizados. Informou que a questão da data de realização  
132 da conferência em dias úteis e não em fim de semana se dá pela disponibilidade  
133 do local, a Serraria Souza Pinto. Informa também sobre que o transporte aéreo  
134 para pessoas conselheiras será discutido pela Mesa Diretora. Ederson responde  
135 que não é viável transporte aéreo, devido ao alto custo, que como fiscalizadores  
136 dos recursos de saúde cabe ao CES-MG zelar pelo recurso público das pessoas  
137 usuárias. Rômulo sugeriu a contratação de uma empresa seguradora para  
138 viabilização de pagamento de diárias no local da realização conferência. Lourdes  
139 fala sobre a questão de alguns diagnósticos de pessoas usuárias de Saúde  
140 Mental não permitir abrir conta, que pagamento como Ordem de Serviço pode  
141 ser uma solução. Disse que algumas situações com relação ao pagamento das  
142 diárias não foram elucidadas, que o Ministério Público deve ser acionado para  
143 assegurar que um/a delegado/a eleito/a não seja impedido de participar da  
144 conferência por não ter uma conta-corrente. A representante da SES-MG Marina  
145 Cristo explicou sobre a realização da conferência, das restrições e dificuldades  
146 para que se possa realizá-la no mês de setembro. Ederson esclareceu que a  
147 decisão de manter a conferência para este ano, mesmo com os argumentos de

148 ser ano eleitoral, foi uma decisão da Plenária. Ficou decidido verificar junto a  
149 SES-MG, posteriormente, a possibilidade de mais opções de transporte para  
150 conselheiras e conselheiros, além das que já estão definidas. Votação -  
151 Proposta 1: que seja mantida a vinda das conselheiras e conselheiros do interior  
152 por transporte terrestre e também, que seja garantido o transporte das  
153 conselheiras e conselheiros de Belo Horizonte e região metropolitana, com  
154 acessibilidade para pessoas com dificuldade de locomoção. Que a Mesa  
155 Diretora se reúna com a SES-MG para avaliar outros meios de transporte para  
156 conselheiras e conselheiros do interior, com possibilidade de ressarcimento de  
157 passagens aéreas e também possibilidade de transporte das superintendências  
158 regionais para participação nas reuniões do CES-MG. Proposta 2: que seja  
159 garantido o transporte aéreo para as conselheiras e conselheiros  
160 independentemente do valor. Estiveram presentes: Adão Cândido da Silva,  
161 entidade Fademg, segmento usuário; Aline Esteves Pacheco, entidade  
162 AMAPEM, segmento usuário; Antônio de Pádua Aguiar, entidade CUT-MG,  
163 segmento usuário; Ariete do Pérpetuo Socorro Domingues de Araújo, entidade  
164 Sinmed, segmento trabalhador; Carolina Reis Alves, entidade SEE, segmento  
165 trabalhador; Denílson Gonçalves, entidade Morhan, segmento usuário; Ederson  
166 Alves da Silva, entidade CUT-MG, segmento usuário; Erli Rodrigues, entidade  
167 Morhan, segmento usuário; Fernanda Coelho Carvalho, entidade COLETIVO –  
168 BIL, segmento usuário, Geraldo Heleno Lopes, entidade FAP, segmento usuário;  
169 Glayson da Silva Barbosa entidade CRO, segmento trabalhador; Gláucia de  
170 Fátima Batista, entidade CRESS, segmento trabalhador; Íris de Souza Almeida,  
171 segmento usuário, entidade UEMP; Josinei V. Figueiredo, entidade COSEMS,  
172 segmento gestor; Leida Maria de Oliveira Uematu, entidade Fórum Mineiro de  
173 Saúde Mental, segmento usuário; Lourdes Aparecida Machado, entidade CRP,  
174 segmento trabalhador; Mariana Lima Procópio, entidade FHEMIG, segmento  
175 gestor; Marília Aparecida Rosário Oliveira Santos, entidade Federassantas,  
176 segmento prestador; Mauro Lúcio H. de Carvalho, entidade Copasa, segmento  
177 prestador; Nilce Heloisa Campos de Araújo, entidade Fetaemg, segmento  
178 usuário; Pedro Israel da Cunha, entidade CNBB LESTE II, segmento usuário;  
179 Renato Almeida de Barros, entidade Sind-Saúde, segmento usuário; Roberto  
180 Santana Lisboa Batista, entidade CRF, segmento trabalhador; Romulo Luiz  
181 Campos entidade Fetaemg, segmento usuário; Rosália Aparecida Martins Diniz,  
182 entidade SEE, segmento Trabalhador; Rubens Silvério da Silva, entidade  
183 FAMEMG, segmento usuário; Sandra Maria dos Santos, entidade SINTSPREV,  
184 segmento trabalhador; Tatiane Aparecida Fonseca, entidade CUT-MG,  
185 segmento usuário; Terezinha de Oliveira Rocha, entidade Fademg, segmento  
186 usuário; Elisa Paschoal, entidade SES-MG, segmento gestor. Justificativa:  
187 Julimar de Souza, segmento usuário, entidade CNBB REG LESTE II  
188 Convidados: Ligia Camargos, Ethiara Vieira, Marina Cristo, Diego Araújo, Eliana  
189 Fonseca, Juliana Carneiro Castro, Cristiane Vieira, Edmundo Flores, Letícia  
190 Dufloth, Neuza Rodrigues dos Santos. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi  
191 encerrada, e lavramos a presente ata. Fabiana C. Sales de Alcântara (Secretária  
192 Executiva) e Gláucia de Fátima Batista (1ª Secretária da Mesa Diretora do CES-  
193 MG).